

Tema: Fazendo arte



Para início de conversa

Como seria o mundo se não existisse a arte? Arte é algo que faz nossa imaginação voar, as ideias saírem da cabeça e tomarem forma. A arte pode ser representada de várias maneiras, como na música, na escultura, na pintura, no cinema, no teatro, na fotografia, na dança, no circo, na literatura, entre outras.

Na Bíblia também encontramos a arte. Ela está nas esculturas, nos escritos, nas canções, na forma de contar histórias. É desse tema bacana que a edição 76 da revista *O Amigo das Crianças* está recheada.

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. São ideias simples e possíveis, que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*



Histórias do amigo Jesus

O ACHADO

Círculo de história

Materiais necessários: uma caixa quadrada de papelão, papel pardo, canetinhas coloridas, tesoura, cola.

Para início de conversa...

Pergunte para as crianças se elas já perderam algo precioso. E, caso tenham encontrado o objeto, como se sentiram quando o encontraram? Depois, conte a história bíblica com o recurso da caixa de papelão (veja abaixo como fazer).

Como fazer:

Forre os seis lados da caixa com o papel pardo. Em cada um dos lados, desenhe as seguintes cenas:

Cena 1: o desenho de uma casa.

Cena 2: a mulher com as dez moedinhas na mão.



Cena 3: a mulher procurando a moeda. Pode ser ela com uma vela na mão e olhando debaixo da cama.

Cena 4: a moeda ao lado do pé da cama.

Cena 5: a mulher com um sorriso bem grande.

Cena 6: a mulher festejando com suas amigas.

Após a narração, converse com as crianças sobre a história. Assim como a mulher ficou feliz ao encontrar sua moeda, Deus também se alegra quando sentimos que ele está bem próximo da gente. Ele sempre vem ao nosso encontro.



Brincadeira: Cadê o anel?

Materiais: Barbante e um anel.

Forme uma roda com as crianças. Passe o anel no barbante e prenda as duas pontas. Peça a uma criança para ficar em pé no centro da roda. As crianças sentadas devem segurar o barbante com as duas mãos fechadas sobre ele, passando o anel sem que a criança que está no centro veja. Quem está no centro deve adivinhar com quem está o anel. Para isso deverá dizer: O anel está com (nome da criança). Essa criança deverá levantar as mãos. Caso o anel estiver ali, ela troca de lugar com a criança que está no centro da roda. Caso o anel não esteja com a criança indicada, quem está no centro do círculo continua até acertar com quem está o anel.



Histórias para a vida

O amigo pintor

Conte para as crianças a história de Lucas Cranach e de sua amizade com o reformador Martim Lutero. Através de seus quadros, a mensagem bíblica chegava até as pessoas. Outra arte usada ainda hoje para ornamentar igrejas e transmitir mensagens bíblicas é a arte dos vitrais. Ela nasceu há muito tempo, ainda na Idade Média. Pergunte se as crianças já viram uma igreja com vitrais. Se possível, mostre a elas imagens de vitrais e convide-as para fazerem seus próprios vitrais.

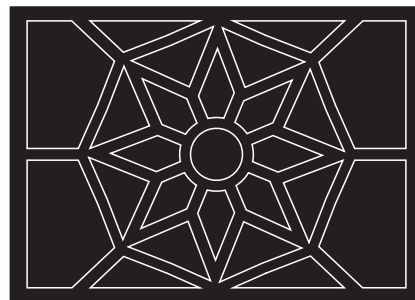
Oficina de vitrais

O que precisa: papel-cartão ou cartolina preta, folhas de papel-celofane de diversas cores, tesoura e cola.

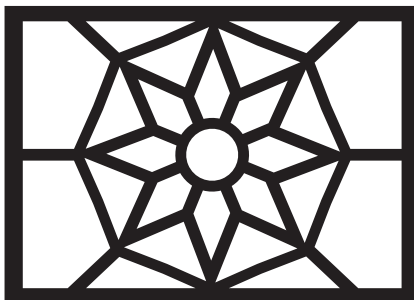


Como fazer:

- Desenhe traços ou formas geométricas sobre o papel-cartão ou cartolina preta.
- Faça linhas duplas entre os desenhos. Os traços precisam ser largos para que as formas possam ser recortadas e os espaços dos desenhos fiquem vazados.



- Recorte com a tesoura as formas desenhadas. À medida que as formas são recortadas, os espaços ficarão vazados.



- Sobre o espaço vazado cole celofane nas cores desejadas.



- Para um melhor efeito visual, cole seu vitral na janela. Ao receber a luz, ele deixará suas formas bem evidenciadas, como se fossem vidros, formando uma linda composição.

- Para dar um acabamento melhor, faça dois moldes vazados. Depois de colar o celofane no verso de um dos moldes, cole o outro molde vazado dando o acabamento. Tome cuidado para que as partes vazadas fiquem bem alinhadas, ou seja, umas sobre as outras.

Dica legal: Caso haja na cidade uma igreja com vitrais, antes de fazer a atividade prática, leve as crianças para um passeio até lá.



Falando nisso...

Vamos falar sobre arte?

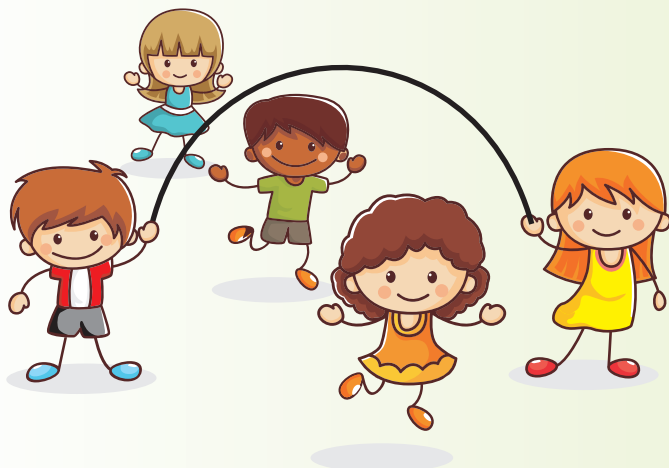
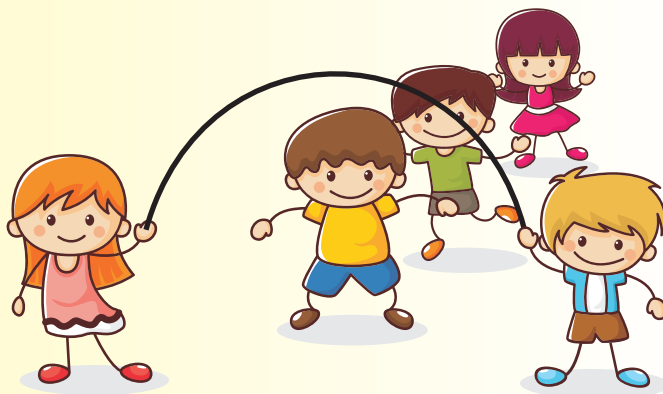
A arte faz parte da vida. Há pintores que retratam de forma muito bonita a infância. O pintor Ricardo Ferrari e Cândido Portinari são dois deles. Portinari pintou com muita cor crianças brincando nos parques e praças com balanços e gangorras. Você pode pesquisar sobre as obras dos dois artistas e apresentar para as crianças as suas obras que retratam crianças brincando. Depois, pergunte sobre as brincadeiras preferidas delas. Por fim, sugira algumas brincadeiras para fazer com elas a partir das pinturas dos artistas como, por exemplo, bola de gude, bola, pular corda, rodas cantadas, balão... Veja, a seguir, algumas sugestões de brincadeiras com corda.



Pula-pula

Escolha duas crianças para trilhar a corda. As demais crianças, em fila, vão passando pela corda, uma a uma. Dão um pulo e saem, voltando para a fila novamente e aumentando o número de pulos. Vence quem conseguir pular até dez pulos sem errar.

Se você quiser, pode aumentar o desafio, passando pela corda e pulando em duplas ou trios.



Pulando num pé só

Forme duas equipes de três ou quatro crianças cada uma. Tire par ou ímpar para ver qual a equipe que iniciará o jogo. Duas crianças trilham a corda, enquanto as outras crianças de uma das equipes vão entrando uma de cada vez e pulando a corda num pé só. Vence a equipe que conseguir, sem errar, entrar e pular num pé só por mais tempo.

Fugindo da corda

Forme duplas. Duas crianças trilham a corda e as duplas passam correndo por debaixo da corda, sem deixar que a corda as toque. A dupla que conseguir passar sem ser tocada pela corda cinco vezes é a vencedora.



Poesia também é arte

A arte também está na literatura. Apresente para as crianças o poema “A bailarina” da jornalista, poetisa e professora Cecília Meireles.

A bailarina

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré,
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá,
mas inclina o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si,
mas fecha os olhos e sorri.



Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

Após a leitura do texto, converse com as crianças sobre os talentos e dons que recebemos de Deus. Todas as pessoas têm algo que gosta de fazer e sabe fazer bem. A menina do poema gostava de dançar e queria ser bailarina. Pergunte para as crianças o que elas gostam de fazer. Se elas fossem escolher ser artistas, o que gostariam de ser: pintora/pintor, atriz/ator, bailarina/bailarino, escritora/escritor, cantora/cantor, musicista... Elas podem fazer um autorretrato numa folha de ofício a partir da forma artística escolhida.



Aprendendo com o Amigo

Mãos em ação

Galeria de arte

Relembre com as crianças a história do pintor Lucas Cranach. Sua pintura foi muito importante para as pessoas compreenderem melhor sobre o que Lutero estava falando. A seguir, peça que criem suas próprias obras de arte usando o encarte da revista. As crianças podem usar tinta guache, colagem, giz de cera, canetinhas coloridas ou lápis de cor. Um tema interessante seria pintar sobre a bela criação de Deus: flores, árvores, animais, montanhas, água, céu, pessoas...



Promova, na igreja, no salão comunitário ou na escola, uma mostra de arte com as obras das crianças.

Dica legal: Há calçadas e muros na igreja ou na escola? Que tal convidar as crianças para colori-los? Uma ideia bacana é usar giz molhado para desenhar. Para isso, leve giz colorido e potes com água. As crianças molham o giz na água e vão colorindo com seus desenhos os muros e as calçadas da igreja e da escola.



História bíblica

BEZALEL

- 1 – Narre a história bíblica para as crianças.
- 2 – Depois da narração, peça que recontem a história.
- 3 – Forme dois grupos e peça que cada um pense uma dramatização para a história.
- 4 – Após ensaios, um grupo apresenta sua dramatização para o outro grupo.



Esculturas de argila

Materiais: argila e uma folha de jornal para cada criança.

- 1 – Dê para cada criança uma quantidade de argila.

Peça que cada uma faça uma escultura da parte da história que mais chamou sua atenção.

- 2 – Após a confecção das esculturas, cada criança pode apresentar sua obra de arte para a turma.

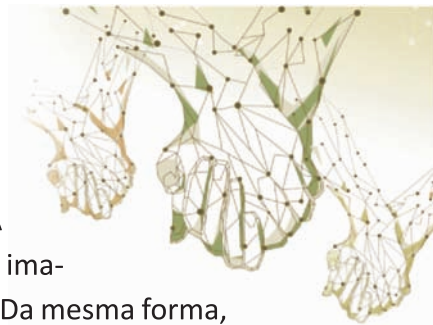




OFERTAR COM ALEGRIA

Propor um cartaz/mural com colagens de imagens sobre o que representam as palavras que compõem a chamada da Campanha 2018. A ideia é estimular a reflexão em torno do que significa a palavra **fé** e que imagens, encontradas em revistas e jornais usados, podem representar “fé”. Da mesma forma, com “gratidão” e “compromisso”. Outra opção é desenhar o que pode representar as três palavras.

Explicar a motivação da Campanha: o amor de Deus, que acolhe, aceita e perdoa, desperta em nós a **fé**, que molda a nossa vida como **gratidão** a Deus e **compromisso** com o mundo. A **fé** nos permite agir segundo os princípios do evangelho de Jesus Cristo. A **gratidão** nos conduz ao reconhecimento que tudo vem da mão de Deus. O **compromisso** que decorre da fé e da gratidão se torna visível nos diversos âmbitos do nosso viver: família, comunidade, trabalho, cultura, sociedade, meio ambiente etc.



Mãos dadas

Ler alguma passagem bíblica sobre a união, a ajuda mútua, a importância de nos vermos como parte do corpo de Cristo e que somente juntos e juntas é que realmente trabalhamos pela edificação do reino de Deus, da nossa sociedade, da nossa comunidade, da nossa família.

Depois, faça a dinâmica do “nó humano”: forme um círculo com as crianças. Peça que deem as mãos e prestem bastante atenção na criança que está do seu lado esquerdo e do seu lado direito. Depois, peça que as crianças soltem as mãos e, com os olhos fechados, circulem pela sala. A um sinal de palmas, elas devem parar onde estão e podem abrir os olhos. A seguir, paradas no mesmo lugar, elas tentam dar as mãos para as crianças que estavam no seu lado direito e lado esquerdo. O resultado será um nó humano. O desafio é desfazer o nó sem soltar as mãos e formar o círculo novamente.



Que tal uma tarde ou noite cultural para envolver as crianças na Campanha Vai e Vem? Você pode confeccionar com elas instrumentos musicais com sucata (chocalhos, pandeiros...). Envolver também as crianças que tocam instrumentos musicais. Ensaie canções do Livro de Canto da IECLB e também canções da Música Popular Brasileira (MPB). Além das apresentações, pode haver vendas de alimentos (pipoca, bolos, sucos, biscoitos...). O valor arrecadado poderá ser enviado para a Campanha Vai e Vem ou ser doado para instituições que trabalham com crianças no seu município.

É importante que as crianças exercitem o desprendimento e a diaconia no ato de ofertar e saibam o destino para o qual estão ofertando.